

Reunião de Assembléia Geral Ordinária da União Brasileira de Compositores, realizada em 18 de março de 2015.

1. Adão Ferreira
2. Jôcio Guarado Soter
3. Antonio Fernando da Silva
4. Adilson Lagalle José (ADILSON GAVIÃO)
5. Fernando Muffari
6. Muffari
7. Muffari
8. Muffari
9. Muffari
10. Muffari
11. Muffari
12. Muffari
13. Muffari (FRED FALCÃO)
14. Muffari Abektilva
15. Muffari
16. Muffari (SONY/EMI)
17. Muffari
18. Muffari (SANDRA DA)
19. Sifra Eugénia de Souza Paden Powell Produções
20. Paulo Roberto XZ BRAGA

F. Muffari

Handwritten mark

21. ~~Alma Luz~~

22. ~~maria do Acordeon~~

23. ~~Oris Floris~~

24. ~~CLAUDIO LATINI~~

25. ~~José Maria Vieira~~

26. ~~Guilherme~~

27. ~~Ennio~~

28. ~~Alfredo Moreira (Gege)~~

29. ~~Miguel (Ivan)~~

30. ~~Roberto Zélio~~

31. ~~Carlos D'Almeida~~

32. ~~Marcelo Barão~~

33. ~~Henrique José do Nascimento~~

34. ~~Imir Corina Costa~~

35. ~~Edson Alves de Menezes (Edson Menezes)~~

36. ~~Guilherme Pereira Costa (TRACAU)~~

37. ~~Mosart Menezes~~

38.

39.

40.

41.

42.

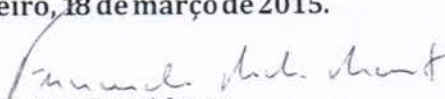
Filmant

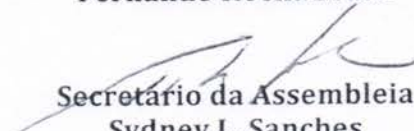


Reunião de Assembleia Geral Ordinária da União Brasileira de Compositores, realizada em 18 de março de 2015.

1. Adão Ferreira da Silva
2. Julio Gotardo Soster
3. Antonio Fernando da Silva
4. Adilson Magalhães Gavião
5. Fernando Rocha Brant
- 6.
7. Geraldo Viana de Lacerda
8. Manoel Pinto Ribeiro
9. Jair Carvalho
10. Edmundo Rosa Souto
11. Maximo Ferreira (Cigarra)
12. Edeor José de Paula
13. Frederico Guilherme do Rego Falcão
14. Abel Ferreira da Silva
15. Aloysio Reis
16. Aloysio Reis (Sony/EMI)
17. João Batista Almeida Lopes (João Mossoró)
18. Sandra Cristina Frederico de Sá
19. Silvia Eugênia de Souza (Baden Powell Produções Artísticas)
20. Pedro Belmiro Martins Braga
21. Almyr Francisco Moreira
22. Jose Bonifacio de Moraes (Morais do Acordeon)
23. Maria Cristina Nunes dos Santos (Cris Moraes)
24. Claudio Alves Latini
25. Jorge Motta de Souza Vieira
26. Arildo de Souza
27. Emmanuel Goes Boavista
28. Flora Gil (Gege)
29. Suzy Martins (Djavan)
30. Jose Dias (Zedi)
31. Jose Carlos de Souza
32. Ronaldo Bastos Ribeiro
33. Herotides Jose do Nascimento
34. Sueli Correa Costa
35. Edson Alves Menezes
36. Osvaldo Rui da Costa (Macau)
37. Moara Fernandes de Menezes

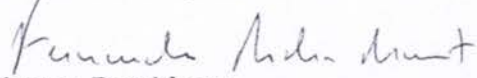
Riode Janeiro, 18 de março de 2015.



**Diretor-Presidente
Fernando Rocha Brant**


**Secretário da Assembleia
Sydney L. Sanches**

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e quinze, na sede social as quatorze horas segunda convocação, em conformidade com o que determina o Estatuto Social em seus artigos 20, paragrafo 1º; 21, 22, letra a) e 26, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da União Brasileira de Compositores, com a presença dos associados que firmaram o termo acima. Abertos os trabalhos, assumiu a presidência da Assembleia o Sr. Fernando Brant, Diretor Presidente. Logo Após, convidou o Sr. Sydney Sanches, assessor Jurídico, para secretariar a reunião e procedeu a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário oficial, no dia 3 de março de 2015, nos dias 4 e 5 de março de 2015 no jornal O GLOBO, e a partir do dia 12 de março de 2015 no website da UBC, no twitter, no facebook e para as endereços eletrônicos dos titulares associados e ainda no informe de pagamento do final de fevereiro, a seguir transcrito: "UNIAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES - UBC EDITAL DE CONVOCACAO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA Ficam os sócios da União Brasileira de Compositores - UBC convocados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 18 de março de 2015, no Auditório Paulo Tapajós, no 5º andar da sede social, na Rua Visconde de Inhaúma, nº 107 - Centro - RJ, as treze horas em primeira convocação e as quatorze horas em segunda e ultima convocação, com qualquer numero, em obediência aos Artigos 20, paragrafo 1º, 21, 22 letra a) e 26, com a seguinte Ordem do Dia: 1)Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço do exercício de 2014. Rio de Janeiro, 02 de março de 2015. ABEL FERREIRA DA SILVA - Diretor Secretario Geral". Em seguida dando inicio a ordem do Dia, o Diretor Presidente passou a palavra para Diretora Executiva Marisa Gandelman que apresentou o relatório financeiro e Balanço do exercício de 2014, conforme texto em anexo, que faz parte integrante da presente, intitulado Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 em Dezembro de 2014, elaborado pela empresa de auditoria Audilink com os devidos comentários dos auditores. Com registro de 36 associados presentes e atingido o quórum necessário à deliberação, o relatório dos auditores e o balanço foram submetidos a aprovação e aprovados por unanimidade pela assembleia. Nada mais havendo a se considerar, foi encerrada a presente Assembleia, às 16h, tendo o Presidente ordenado a lavratura da Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Firmam a presente ata o Presidente e o Secretário.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2015.


Diretor-Presidente
Fernando Rocha Brant


Secretário da Assembleia
Sydney L. Sanches

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - CAPITAL RIO

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.

Matr. 1290

01505061354512

07/07/2015

Emol: 51,30 Tributo: 17,45

EAWF 29887 XKU

093245
AA078759

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Iosif Echer
Escritorite Autorizado
CTPS 97612 Série RJ 112

Oficial

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

Rio de Janeiro, 13 de março de 2015.

Ilmos. Srs.
Administradores da
UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, dos superávits acumulados e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

- a) No decorrer do exercício de 2014 a entidade efetuou diversas remessas para o exterior totalizando R\$ 229 mil que se encontram registradas na rubrica Investimentos. Como documento das transações efetuadas somente nos foi disponibilizado os contratos de fechamento de câmbio e de acordo com a descrição da natureza do fato, as remessas efetuadas seriam utilizadas para o pagamento de outros serviços técnicos e profissionais, o que ensejaria o reconhecimento em conta de resultado do exercício. Tal procedimento afetou positivamente o superávit do exercício no valor de R\$ 151 mil, líquido de tributo, com o consequente reflexo no patrimônio líquido.
- b) Até a conclusão de nossos trabalhos não recebemos por parte de um dos assessores jurídico da entidade a resposta da circularização efetuada. Tal situação nos impede de identificar a existência de passivos contingentes que deveriam estar reconhecidos contabilmente nos termos da Resolução nº 1.180/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do assunto mencionado na letra "a" e quanto a efeitos que possam advir do assunto mencionado na letra "b", ambas do parágrafo **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**, as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS-003688/O-2 F-RJ
Ricardo Amado Tostes
Contador CRC/RJ-062701/O-9

Filho





União Brasileira de Compositores

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

	R\$ Mil	
	2014	2013
CIRCULANTE	99.326	135.271
Caixa e Bancos	91	923
Aplicações Financeiras	98.577	132.012
Adiantamento de Direito Autoral	440	2.176
Adiantamento a Fornecedores	22	11
Impostos a Recuperar	-	31
Despesas Antecipadas	28	60
Outros Créditos	168	58
NÃO CIRCULANTE	15.382	12.707
Realizável a Longo Prazo	180	224
Depósitos e Caução	180	224
Investimento	229	438
Imobilizado	14.888	11.960
Intangível	85	85
TOTAL DO ATIVO	114.708	147.978

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Taura Cristina T de Assis

Gerente de Controle Financeiro e Contábil
CRC 071459/O-1



União Brasileira de Compositores

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO

	R\$ Mil	
	2014	2013
CIRCULANTE	74.605	117.750
Obrigações Fiscais/ Sociais a Recolher	2.527	6.984
Contas a Pagar	100	349
Provisões de Férias	906	895
Direitos Autorais a Pagar	2.404	5.817
Direitos Arrecadados a Distribuir	68.668	103.705
Nacional	20.619	16.563
Exterior	48.049	87.142
NÃO CIRCULANTE	804	784
Provisão de Honorários Advocatícios	681	614
Provisão Contencioso	123	170
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.299	29.444
Superávits Acumulados	39.299	29.444
TOTAL DO PASSIVO	114.708	147.978

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Taura Cristina T de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil
CRC 071459/O-1

Fulham

www.ubc.org.br

Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 107 - Centro
Rio de Janeiro - RJ, Brasil. CEP: 20.091-007
Tel.: (21) 2223-3233 | ubc@ubc.org.br

Bahia Tel.: (71) 3272-0855 | ubcbahia@ubc.org.br
Goiás Tel.: (62) 3932-0010 | ubcgo@ubc.org.br
Minas Gerais Tel.: (31) 3226-9315 | ubcmg@ubc.org.br
Pernambuco Tel.: (81) 3421-5171 | ubcrecife@ubc.org.br
Rio Grande do Sul Tel.: (51) 3222-2007 | ubcrs@ubc.org.br
São Paulo Tel.: (11) 3326-3574 | ubcsp@ubc.org.br





União Brasileira de Compositores

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	R\$ Mil	
	PERÍODOS DE	
	01/JAN/14	01/JAN/13
	A	A
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
RECEITAS OPERACIONAIS	27.644	25.372
Taxa de Administração	27.519	25.320
Exterior	497	426
Nacional	27.022	24.894
Outras Receitas	125	52
DESPESAS OPERACIONAIS	(19.550)	(16.941)
Pessoal	(12.230)	(10.930)
Administrativas	(4.164)	(3.052)
Remuneração Mínima e Assistência Social	(370)	(370)
Depreciação	(241)	(247)
Tributárias	(2.545)	(2.342)
SUPERÁVIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	8.094	8.431
RESULTADO FINANCEIRO	7.104	3.016
Receita Financeira	7.241	3.124
Despesa Financeira	(137)	(108)
SUPERÁVIT ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	15.198	11.447
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	(5.343)	(3.912)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	9.855	7.535

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Taura Cristina T. de Assis

Gerente de Controle Financeiro e Contábil
CRC 071459/O-1


www.ubc.org.br

Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 107 - Centro
Rio de Janeiro - RJ Brasil. CEP: 20.091-007
Tel. (21) 2223-3233 | ubc@ubc.org.br

Bahia. Tel.: (71) 3272-0855 | ubcbahia@ubc.org.br
Goiás. Tel.: (62) 3932-0010 | ubcgo@ubc.org.br
Minas Gerais. Tel.: (31) 3226-9315 | ubcmg@ubc.org.br
Pernambuco. Tel.: (81) 3421-5171 | ubcrecife@ubc.org.br
Rio Grande do Sul. Tel.: (51) 3222-2007 | ubcrs@ubc.org.br
São Paulo. Tel.: (11) 3326-3574 | ubcsp@ubc.org.br





União Brasileira de Compositores

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS ACUMULADOS

	R\$ Mil	
	PERÍODOS DE	
	01/JAN/14 A 31/DEZ/14	01/JAN/13 A 31/DEZ/13
SALDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>29.444</u>	<u>21.909</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	9.855	7.535
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>39.299</u>	<u>29.444</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Taura Cristina T de Assis

Gerente de Controle Financeiro e Contábil

CRC 071459/O-1

Falhan



União Brasileira de Compositores

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ Mil
PERÍODOS DE

01/JAN/14 01/JAN/13
A A
31/DEZ/14 31/DEZ/13

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Superávit do exercício	9.855	7.535
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	241	247
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	10	84
Constituições de provisões	31	131
Redução (Aumento) nas Contas de Adiantamentos	1.736	(1.104)
Redução em Impostos a Recuperar	31	102
Aumento nos Outros Ativos	(45)	(112)
(Redução) Aumento em Contas a Pagar	(249)	228
(Redução) Aumento de Obrigações Fiscais / Sociais	(4.457)	6.038
(Redução) Aumento de Direitos Autorais a Pagar	(3.413)	5.817
(Redução) Aumento de Direitos Arrecadados a Distribuir	(35.037)	75.035
redução em Outros Passivos	-	(325)
Caixa Líquido (Aplicado) Proveniente (nas) das Atividades Operacionais	(31.297)	93.676

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

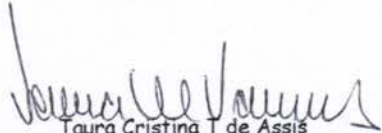
Aquisições e Adiantamento para compra de Imobilizado	(3.179)	(3.553)
Redução em investimento	209	(438)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(2.970)	(3.991)

(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (34.267) 89.685

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	132.935	43.250
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	98.668	132.935

VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (34.267) 89.685

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Taura Cristina T de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil
CRC 071459/O-1

www.ubc.org.br

Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 107. Centro
Rio de Janeiro - RJ, Brasil. CEP: 20.091-007
Tel.: (21) 2223-3233 | ubc@ubc.org.br

Bahia Tel.: (71) 3272-0855 | ubcbahia@ubc.org.br
Goiás Tel.: (62) 3932-0010 | ubcgo@ubc.org.br
Minas Gerais Tel.: (31) 3226-9315 | ubcmg@ubc.org.br
Pernambuco Tel.: (81) 3421-5171 | ubcrecite@ubc.org.br
Rio Grande do Sul Tel.: (51) 3222-2007 | ubcrs@ubc.org.br
São Paulo Tel.: (11) 3326-3574 | ubcsp@ubc.org.br



União Brasileira de Compositores

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores Expressos em R\$ mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES foi fundada em 22/jun./42, trata-se de uma sociedade civil de natureza privada, sem fins lucrativos.

Seu objetivo principal é a defesa moral e material dos direitos autorais ou a propriedade artística e literária de seus sócios no Brasil e no exterior, por meio de contratos com entidades nacionais e estrangeiras.

A entidade também mantém um plano de remuneração mínima correspondente a um salário mínimo mensal, além de oferecer assistência social, composta de assistência na aquisição de medicamentos, assistência médica, funeral, viuvez e emergencial.

O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD, instituído pela Lei nº 5.988, de 14/dez./73, é responsável pela arrecadação, inspeção, fiscalização, controle e repasse dos direitos autorais sobre as execuções musicais, ou litero-musicais e fonogramas, nacionais e estrangeiros, às sociedades que o integram. Do total arrecadado, o ECAD destinava 75,5% aos detentores dos direitos autorais, 7,5% às associações e 17% referem-se à sua taxa administrativa. Conforme Ata de Assembléia Extraordinária nº 353, realizada no ECAD, em 10/mar./09, esses percentuais foram modificados por força da Lei 12.853 de 14/08/2013, a partir de agosto de 2014, o ECAD passou a destinar 77,5% aos detentores dos direitos autorais, 6,89% às associações e 15,61% referem-se à sua taxa administrativa, sendo que a UBC deliberou em repassar aos seus associados o percentual de incremento de 0,5% até janeiro de 2014, passando para 1,5% até julho de 2014, quando então passou para 1% de sua taxa, permanecendo com a taxa líquida de 7%, 6% e 5,89% respectivamente..

A UBC se encarrega da distribuição da receita recebida do ECAD para seus associados, nacionais e estrangeiros.

A taxa administrativa da UBC, além dos 5,89% líquidos em 31/12/2014 repassados pelo ECAD, conforme citado anteriormente, é também composta por 15% dos direitos arrecadados pelas entidades estrangeiras, sendo que para a sociedade japonesa Jastrac o percentual é de 10%.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as Leis nº 6.404/76 e 11.638/07 e Pronunciamentos Técnicos de órgãos reguladores. As demonstrações contábeis foram autorizadas pela diretoria para divulgação em 13/03/2015.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e recuperação econômica, fixado por espécie de bens.

c) Intangível

Está demonstrado ao custo de aplicação.

d) Provisão de Férias

Foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais.

e) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações contábeis pelo regime de competência, considerando que o fato gerador da principal receita da sociedade é o efetivo recebimento da distribuição efetuada pelo ECAD, responsável pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais, utilizando-se para tal os critérios e procedimentos estabelecidos em regulamentos internos.

f) Contribuição Social

Foi calculada com a aplicação da alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação vigente.

g) Provisão p/ Imposto de Renda

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescida da alíquota adicional de 10%, conforme legislação em vigor, sem a redução dos incentivos fiscais.

Fulham

[Handwritten signature]



União Brasileira de Compositores

NOTA 4. INVESTIMENTOS

Referem-se ao investimento nas seguintes empresas:

APLICAÇÃO	2014	2013
-Grd Design S/A	-	438
-Fast track	229	-
TOTAIS	229	438

No presente exercício foi baixado o investimento junto a empresa GRD Design S/A, por encerramento de suas atividades,

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se às seguintes aplicações:

APLICAÇÃO	2014	2013
RDB/CDB		
-Banco Santander S/A	63.118	131.103
-Banco Caixa Econômica Federal S/A	27.320	909
-Banco Itaú S/A	8.139	0,00
TOTAIS	98.577	132.012

NOTA 6. IMOBILIZADO

Está representado conforme demonstrado abaixo:

ITENS	TAXA DE DEPRECIAÇÃO	2014			2013
		CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Imóveis	4%	1.903	377	1.526	1.381
Instalações	10%	172	89	83	94
Móveis e Utensílios	10%	541	347	194	154
Máquinas e Equipamentos	10%	159	51	108	109
Equip. de Informática	20%	1.895	1.498	397	366
Equip. e Linhas Telefônicas	10%	58	24	34	35
Outros	10%	45	22	23	22
Adiant.p/ Compra de Imob.	-	12.523	-	12.523	9.799
TOTAIS		17.296	2.408	14.888	11.960

Felicit

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

a) Recuperabilidade de Ativos

De acordo com o pronunciamento CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31/dez./14, a administração da entidade entende que não são identificáveis os ativos que necessitam de provisão para redução de seu valor de recuperação.

b) Vida Útil Econômica dos Bens

A administração da entidade entende que, com base em levantamentos e análises internas e na experiência que possui sobre o imobilizado, o seu valor de recuperação é semelhante aos valores contábeis.

c) Adiantamento para Compra de Imobilizado

Representa as parcelas pagas em 2012, 2013 e 2014 relativas as salas 1301, 1401 e 1501 do imóvel em construção sito a Rua do Rosário 1, Centro - Rio de Janeiro - RJ.

NOTA 7. INTANGÍVEL

Está representado pelo valor da Marcas e Patentes.

NOTA 8. DIREITOS ARRECADADOS A DISTRIBUIR

Representam os valores recebidos pelo ECAD e do Exterior a serem repassados para os detentores dos direitos autorais.

O pagamento aos autores nacionais é efetuado de imediato, após o recebimento dos recursos.

O pagamento para as sociedades estrangeiras é efetuado após o fechamento do trimestre de arrecadação pelo ECAD.

Os adiantamentos concedidos pelo ECAD são descontados nos fechamentos trimestrais de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA 9. PASSIVO NÃO CIRCULANTE
a) Provisão de Honorários Advocatórios

Provisão constituída dos honorários advocatícios a serem pagos pelo êxito da ação movida pela Receita Federal do Brasil na tentativa de cobrança de Imposto de Renda "CIDE". A ação encontra-se tramitando na esfera administrativa e de acordo com o posicionamento do advogado responsável pelo acompanhamento da mesma a perda é considerada possível. Em conformidade com as disposições contidas na Resolução CFC nº 1.180/09, não foi efetuada a provisão correspondente, somente a divulgação do fato, tendo como valor de causa o montante de CR\$ 27.135

b) Provisão de Contencioso

Provisão constituída pela ação judicial de dano moral movida por funcionários da entidade, em face de ações praticadas pelo ex-funcionário Frederico Lemos.

NOTA 10. DESPESAS OPERACIONAIS

São representadas conforme demonstrado:

a). Pessoal

ITENS	2014	2013
Salários e Outras Remunerações a Empregados	7.102	6.281
Benefícios a Empregados	1.098	1.016
Encargos e Contribuições s/ Salários	2.420	2.141
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	1.605	1.492
Outras despesas	5	-
TOTAL	12.230	10.930

b) Administrativas

ITENS	2014	2013
Propaganda e Eventos Sociais	196	99
Material de Escritório e Consumo	127	128
Viagens Nacionais e Internacionais	468	475
Contribuição Cisac	401	244
Honorários Advocatórios	500	695
Provisão Honorários Advocatórios - CIDE	67	47
Despesas Diversas	2.405	1.364
TOTAL	4.164	3.052

Filament




c) Remuneração Mínima e Assistência Social

ITENS	2014	2013
Plano de Remuneração Mínima	317	317
Assistência Social - Medicamentos	34	39
Auxílio Funeral	6	10
Auxílio Viuvez	7	-
Assistência Médica e Dentária	6	4
TOTAL	370	370

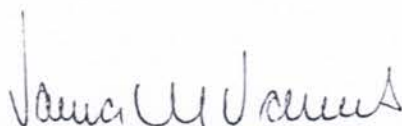
d) Tributárias

ITENS	2014	2013
PIS S/ Percentual Societário	454	418
COFINS S/ Percentual Societário	2.091	1.924
TOTAL	2.545	2.342

NOTA 11. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é demonstrado como segue:

ITENS	2014	2013
Receitas Financeiras	7.241	3.124
Rendimento s/ Aplicação Financeira	7.241	3.124
Outras Receitas Financeiras	-	-
Despesas Financeiras	(137)	(108)
Variações Monetárias Passivas	-	(2)
Despesas Bancárias	(108)	(96)
Multas	(29)	(9)
Outras Despesas Financeiras	-	(1)
RESULTADO FINANCEIRO	7.104	3.016



Taura Cristina T. de Assis

Gerente de Controle Financeiro e Contábil

CRC 071459/O-1